



## INTERVENÇÃO SOBRE SAÚDE E EDUCAÇÃO SEXUAL NAS TURMAS DA EJA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM ENSINO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Carlos Augusto Batista De Sena  
Vyctor Mateus De Melo Alves Da Silva  
\*Carlos\_Augusto\_Sena@Hotmail.Com

### RESUMO

Os cursos de licenciatura na maioria das universidades não oferecem subsídios suficientes para que os professores em formação adentrem no mercado de trabalho que é tão dependente da demanda da sociedade em transformação nos últimos anos. A proposta do Programa de Residência Pedagógica acaba por proporcionar as vivências de estágios necessárias para uma boa formação profissional, já que permite ao residente uma maior flexibilidade de atuação dentro do contexto escolar, de modo que o conhecimento possa ser transmitido utilizando-se as diversas metodologias inovadoras abordadas durante o período da graduação. Neste relato de experiência busca-se uma intervenção com alunos da EJA (Educação de Jovens e Adultos), onde se desenvolvem ações voltadas para a educação sexual, higiene e saúde; assim como também a exploração de elementos transversais a estes tópicos que de uma maneira geral perpassam a temática da sexualidade e demais questões de gênero. Com isso, a proposta da Residência em Ensino de Ciências que traz este relato, tem o objetivo de aproximar os conteúdos disciplinares relacionados à referida temática com o cotidiano dos alunos da EJA, intencionando-se uma reflexão sobre os aspectos da saúde e da qualidade de vida através de uma maior compreensão dos conteúdos apresentados pelas metodologias inovadoras desenvolvidas durante a aplicação de oficina, contribuindo, dessa forma, com o caráter participativo, colaborativo e investigativo, de forma que os alunos possam atuar como protagonistas do processo de ensino-aprendizagem. A escola apresenta um modelo autoritário de ensino, negligenciando a demanda social sobre a temática em questão. A maioria dos alunos age de forma preconceituosa em relação às questões de gênero e desconhecem práticas contraceptivas e de se evitar infecções sexualmente transmissíveis; possivelmente pelo fato de o currículo não proporcionar abordagens significativas que lidem com problemas relacionados à saúde e educação sexual. Esta intervenção apresentou metodologias capazes de elucidar aspectos relacionados à higiene, saúde e questões de gênero; facilitando o entendimento de como se prevenir das doenças e o cuidado com o corpo.

**Palavras-chave:** Residência pedagógica; Ciências; Saúde; Educação sexual; EJA.

### ABSTRACT

Undergraduate courses at most universities do not provide enough subsidies for trainee teachers to enter the job market that is so dependent on the demands of the changing society in recent years. The proposal of the Pedagogical Residency Program ends up providing the experiences of internships necessary for a good professional formation, since it allows the resident a greater flexibility of action within the school context, so that the knowledge can be transmitted using the different methodologies innovative approaches addressed during the graduation period. In this report of experience, we seek



an intervention with students from the EJA (Youth and Adult Education), where actions are developed for sexual education, hygiene and health; as well as the exploration of transversal elements to these topics that in general run through the theme of sexuality and other gender issues. With this, the proposal of the Residency in Science Teaching that brings this report, has the objective of approaching the disciplinary contents related to the said subject with the daily life of the students of the EJA, intending a reflection on the aspects of health and the quality of life through a greater understanding of the contents presented by the innovative methodologies developed during the application of workshop, thus contributing with the participatory, collaborative and investigative character, so that students can act as protagonists of the teaching-learning process. The school presents an authoritarian model of teaching, neglecting the social demand on the theme in question. Most students are prejudiced about gender issues and are unaware of contraceptive practices and the avoidance of sexually transmitted infections; possibly because the curriculum does not provide meaningful approaches that address health and sex education issues. This intervention presented methodologies capable of elucidating aspects related to hygiene, health and gender issues; facilitating the understanding of how to prevent disease and body care.

**Key words:** Pedagogical residence; Sciences; Cheers; Sexual education; EJA.

## Introdução

O ensino de ciências tem sido há muito tempo debatido nos diversos encontros de cunho nacional e internacional. Vê-se que existem abordagens metodológicas inovadoras que estão sendo utilizadas com bons resultados no que se refere ao processo de ensino-aprendizagem. No entanto ainda existem os tabus que se perpetuam ao longo do tempo em relação à aplicação de temáticas polêmicas como as que abordam a sexualidade, o sexo, as questões de gênero.

Diante dessa observação se faz importante um repensar nas práticas educativas de forma mais abrangente, considerando-se os temas transversais que podem ser explorados na escola e do aspecto transdisciplinar capaz de aumentar o espectro de saberes elaborados. Além disso, pode-se constatar que, apesar das diferentes intervenções governamentais que objetivam a redução das infecções sexualmente transmissíveis, ainda se tem um considerável número de crianças e adolescentes sexualmente vulneráveis e meninas com gravidez indesejável. Isto se acentua em populações que não tem acesso a informações adequadas sobre tais infecções, sobretudo no ambiente escolar vivenciado nesta intervenção.

O programa de Residência Pedagógica aqui apresentado, objetiva fornecer possibilidades de intervenções diversas, pois os residentes além de permanecerem imersos no contexto escolar durante uma semana ininterrupta e ter que desenvolver estratégias e metodologias inovadoras que possam alcançar os diferentes tipos de alunos envolvidos na escola normal, têm a oportunidade de criar



oficinas e aulas expositivas dialogadas com alunos da EJA (Educação de Jovens e Adultos) no turno da noite, que funciona na Escola Municipal Padre Nicolau Pimentel, localizada na cidade de Feira Nova, em Pernambuco.

Tal experiência gera aproximações entre alunos e professor/residente, tendo-se como outro foco a disposição de novos fazeres pedagógicos, sob diferentes pontos de vista, com a participação coletiva, na medida em que se desenvolvem temáticas oriundas do cotidiano desses alunos, sobretudo as que necessitam de reflexões e esclarecimentos, como na área da sexualidade, questões de gênero e afins.

Desse modo, se torna viável abordagens desse teor no contexto escolar, para que se possa atingir não apenas os alunos diretamente envolvidos, mas também a família e a sociedade. Primando-se pela conscientização da prevenção, dos direitos e do respeito às diversidades sexual e de gênero. Então se fez pertinente a aplicação de uma oficina sobre a referida temática, onde pretendeu-se apresentar a anatomia e as funções dos órgãos sexuais masculino e feminino sob uma perspectiva abrangente, mostrando a importância do ser humano completo e não apenas se limitando à valorização desses órgãos. Também objetivou-se abordar as infecções sexualmente transmissíveis mais comuns e as formas de prevenção, assim como demonstrar o uso de métodos contraceptivos, enfatizando-se seus efeitos para a saúde humana; incluindo-se o correto uso dos preservativos peniano e vaginal.

Todos estes fatores pontuais serviram para que se pudesse discutir as questões de gênero sob uma óptica dos direitos humanos e da cidadania, de forma que os alunos participassem da construção dos conceitos e do processo de construção do saber através dos seus conhecimentos prévios, suas vivências cotidianas e experiências de vida.

## **Referencial Teórico**

Em virtude das exigências para a prática docente, o Plano Nacional de Educação, criado para orientar as ações profissionais no âmbito educacional, se constitui num documento de fundamental importância no qual os alunos em formação podem se apropriar do mesmo no sentido de conhecer seus direitos e deveres enquanto professores, assim como também saber a respeito das obrigações do estado em relação ao incremento de políticas públicas voltadas para uma educação de qualidade. Sendo uma de suas diretrizes “fomentar o desenvolvimento de tecnologias educacionais e de práticas



pedagógicas inovadoras que assegurem a alfabetização e favoreça a melhoria do fluxo escolar e a aprendizagem dos(as) alunos(as), consideradas as diversas abordagens metodológicas e sua efetividade” (BRASIL, 2014, p. 58).

Apropriadamente as ações docentes devem ser experimentadas de forma a contemplar os objetivos estabelecidos na legislação em vigor que rege os parâmetros suficientes e necessários para uma educação de qualidade. Portanto, espera-se que a prática no Programa de Residência Pedagógica forneça possibilidades diversas de atuação profissional, levando-se em consideração os conhecimentos adquiridos durante a formação docente, assim como também as diferentes metodologias que podem ser empregadas de modo a incrementar o processo de ensino-aprendizagem.

O papel do professor se faz crucial no desenvolvimento da sensação de pertencimento nos alunos, quando estes se sentem cidadãos ativos e detentores do bem público, gerando uma consequente iniciativa de preservação desse bem. Isto denota uma formação superior docente necessária para suprir as demandas educacionais nos seus variados aspectos. Sendo assim, as instituições de ensino superior se enquadram no papel fundamental de proporcionar a formação continuada, atendendo tais demandas oriundas das políticas públicas de educação, assim como também correspondendo aos pressupostos das Diretrizes Curriculares Nacionais; sempre focando na garantia dos padrões de qualidade do ensino.

Os centros de formação de estados e municípios, bem como as instituições educativas de educação básica que desenvolverem atividades de formação continuada dos profissionais do magistério, deverão contemplar, em sua dinâmica e estrutura, a articulação entre ensino e pesquisa, para garantir efetivo padrão de qualidade acadêmica na formação oferecida, em consonância com o plano institucional, o projeto político-pedagógico e o projeto pedagógico de formação continuada (BRASIL, 2015, p. 5).

Com isso, o programa objetiva aperfeiçoar a formação inicial docente nas licenciaturas; além de unir esforços para o desenvolvimento de projetos de acordo com a demanda da sociedade e das escolas envolvidas, de forma que a relação entre universidade e escola se torne cada vez mais sólida e produtiva.

Vê-se que o papel do professor deve ir além dos muros da escola, numa dinâmica onde o mesmo possa “criar oportunidades de contato direto de seus alunos com fenômenos naturais e artefatos tecnológicos, em atividades de observação e experimentação, nas quais fatos e ideias interagem para resolver questões problematizadoras, estudando suas relações e suas transformações, impostas ou não pelo ser humano” (BRASIL, 1998, p. 58).



Somando-se a estes objetivos supracitados, é importante que os alunos sejam expostos a metodologias de ensino que articulem com a realidade, fazendo-os cidadãos competentes e condutores da sua autonomia. Para isto o professor mediador do processo de ensino-aprendizagem precisa se apropriar de conhecimento científico suficiente para conduzir o desenvolvimento cognitivo, perpassando pelas demais esferas do desenvolvimento humano, tais como social, política, educacional.

Vê-se que existem vários princípios que norteiam a LDB, dentre estes a valorização do profissional da educação e a garantia do padrão de qualidade. Neste ponto de valorização do profissional, especificamente falando-se do professor, tem-se que ações neste sentido ainda estão longe de consolidarem um projeto de governo que priorize as demandas no país, constituindo-se num desafio que põe em risco a formação dos estudantes. Dessa forma, sabe-se que “as perspectivas de que essa formação ocorra em bases teoricamente sólidas e fundada nos princípios de uma formação de qualidade e relevância social são cada vez mais remotas, no quadro das políticas educacionais implementadas” (FREITAS, 1999, p.29).

Existe uma maneira própria de cada um atribuir valores e significados aos corpos que constituem a culturalização dos envolvidos e se submetem aos paradigmas sociais, muitas vezes favorecendo uma repressão ao modo de ver os corpos que são ressignificados pela cultura, acrescentando-se a isto um modelo de estética que tende a desqualificar sujeitos que não se encaixam no padrão, imperado por uma indústria cultural que tende a homogeneizar os indivíduos sociais.

Com isso, os residentes têm a oportunidade de trabalhar as mais variadas temáticas que fazem parte das vivências dos alunos, de acordo com o interesse destes, como no caso as questões sobre a sexualidade, higiene e saúde. Isto é possível porque o programa de residência se configura como flexível e abrangente em relação à atuação de cada residente, deixando-os livres para, junto com os alunos, desenvolverem conteúdos de acordo com a demanda social e necessidades dos mesmos.

Desse modo, a escola deveria ter como uma de suas principais atribuições, o engajamento dos variados tipos de alunos, considerando suas diferenças. De maneira que se priorize a adequada aquisição de conhecimento através de um processo ensino-aprendizagem, independente das questões de gênero e sexualidade. Diante disso, a educação sexual tornou-se o lugar para trabalhar sobre os corpos das crianças, adolescentes e professores (MARTINS, 2012).

A diversidade de grupos existentes na sociedade são traços marcantes da necessidade de uma pedagogia cuja finalidade seja associar a sexualidade ao processo educativo. A visibilidade de novos



grupos de gêneros proporciona o balanço de movimentos sociais, caracterizados pelo desejo de equidade entre os membros culturalmente formados.

Discutir sexualidade dentro da sala de aula suscita questões delicadas de serem dialogadas, já que há uma monotonia quanto a este assunto, considerado um tabu em ambientes de ensino. Além disso, a cultura da escola faz com que respostas estáveis sejam esperadas e que o ensino de fatos seja mais importante do que a compreensão de questões íntimas (LOURO et al, 2010).

Sabe-se até mesmo que para alguns estudiosos, trabalhar conceitos de âmbito sexual é considerado como não-sadio, visto que fomentaria precocemente a sexualidade da criança e do adolescente (CAMARGO; RIBEIRO, 2000).

Busca-se neste programa, apresentar possibilidades de intervenções docentes tanto para professores como para alunos, fazendo-se da escola um ambiente harmônico para a criação de diferentes estratégias de ensino. Enfatiza-se, assim, o trabalho em equipe e multiprofissional, além do caráter interdisciplinar que deve nortear as práticas educativas, os aspectos inovadores próprios do contexto escolar e a humanização.

O Programa de Residência Pedagógica deve proporcionar as vivências devidas para que o licenciando possa se familiarizar com a realidade do sistema de ensino vigente, sendo capaz de direcionar seus ensinamentos de acordo com as possíveis limitações estruturais, materiais e de relacionamentos; isto envolve o conhecer e o desenvolver estratégias pedagógicas efetivas que possam manter o aluno no âmbito escolar, assim como também o conhecimento de técnicas de ensino que estejam próximas da realidade dos estudantes, observando-se o cotidiano destes, seus conhecimentos prévios, a dinâmica das comunidades onde convivem com os demais atores sociais e com a família.

## **Metodologia**

Foi elaborada uma oficina pedagógica para alunos da Educação de Jovens e Adultos, na Escola Padre Nicolau Pimentel, localizada na cidade de Feira Nova/PE. Tal iniciativa se deu a partir do Programa de Residência Pedagógica em Biologia, da Universidade Federal de Pernambuco; onde se buscou subsídios na literatura a partir da análise das propostas de estágios por Carvalho (2017). Tal obra enfatiza a importância dos estágios enquanto prática imbuída de proposta inovadora e pressupostos construtivistas que proporciona o perpassar por todas as disciplinas curriculares, inclusive na elaboração de minicursos e oficinas, de modo que o plano de estágio possa contribuir



para uma compreensão geral do funcionamento da escola, servindo como campo de observação do processo de ensino-aprendizagem, tendo-se a prática como objeto de investigação.

Dessa forma, a oficina foi dividida em momentos, onde se observou uma progressão de atividades para uma maior compreensão dos conceitos abordados:

1. No primeiro momento houve uma exposição dialogada sobre a anatomia e fisiologia dos órgãos sexuais masculino e feminino. Os participantes foram divididos em grupos para uma atividade lúdica baseada em um quizz.
2. No segundo momento os grupos deveriam listar as ISTs (Infecções Sexualmente Transmissíveis) que já conheciam ou já ouviram falar. Após a apresentação dos resultados foi feita uma discussão com todos sobre as formas de contágio, sintomas e prevenção.
3. Cada grupo discutiu o correto uso da camisinha peniana e vaginal, demonstrando como usá-las, utilizando-se para isto de objetos providenciados pelos mediadores.
4. Os grupos foram perguntados sobre os métodos contraceptivos que conheciam, listando-os. Em seguida apresentaram os resultados aos demais. Após a exposição se discutiu os efeitos desses métodos.

## Resultados E Discussão

Um modelo autoritário de ensino, como o visto na escola em questão, reduz a possibilidade de debate vinculado ao tema gênero e sexualidade, visto que a comunidade docente tende a ser norteadada por um cronograma cuja finalidade é cumpri-lo no prazo determinado, sem levar em consideração as reais necessidades dos alunos. Com isso, há uma restrição desses conceitos no campo da educação, adquirindo assim uma leitura superficial das diferenças sexuais. Portanto, nota-se um negligenciamento considerável por parte da gestão escolar em relação à elaboração de estratégias de ensino capazes de agregar valores próprios de uma sociedade em constante transformação no que se refere à temática abordada.

Como aponta Dourado (2002), este pensamento nos remete a outro aspecto fundamental, que é o papel das políticas públicas enquanto elemento gerenciador das demandas educacionais, tendo plena atuação nos programas educacionais escolares, visando o desenvolvimento dos alunos a partir da colaboração social, onde se tem a participação da sociedade nos afazeres acadêmicos, totalizando, assim, a construção de um saber dialógico, entre sociedade e escola, um entrando na esfera do outro



sempre que seja necessário. Isto se dá pela crescente mudança no cenário mundial, onde se pode observar alterações significativas no processo produtivo, o que exige uma nova ordem social que contemple as diretrizes da globalização.

Sendo assim, subte-se que há uma necessidade de desmistificar certos conceitos que levam ao preconceito de gênero, sobretudo em cultura predominantemente machista e patriarcal que torna a masculinidade como um fator superior na sociedade, inclinando-se a uma ideia de inferioridade de gênero. Como observado na referida escola, ainda existem muitas marcas de preconceitos que acabam se perpetuando ao longo das gerações, assim como também um desconhecimento dos métodos contraceptivos e das infecções sexualmente transmissíveis.

A ausência de abordagens pedagógicas ou mesmo debates esporádicos em disciplinas específicas nas escolas referentes à sexualidade pode deixar de gerar uma consciência crítica nos alunos, privando-os de compreender as formas de se prevenir doenças e evitar gravidez indesejada. Com isso, se propõe alternativas que geram maior participação do aluno enquanto sujeito ativo de todo o processo, envolvendo-o com as demais pontuações do contexto escolar, principalmente quando os temas trazidos pelo professor despertam o interesse e a curiosidade:

Em sua equipe, ao planejar as aulas de Ciências Naturais, o professor seleciona temas, em conjunto às demais áreas de conhecimento ou em sua especialidade, que vão ganhando complexidade e profundidade. Ao planejar cada tema, seleciona problemas, que correspondem a situações interessantes a interpretar. Uma notícia de jornal, um filme, uma situação de sua realidade cultural ou social, por exemplo, podem-se converter em problemas com interesse didático (BRASIL, 1998, p. 28).

Diante dessas discussões, observou-se com esta intervenção a exploração de conceitos visivelmente reprimidos no contexto social, a fim de colaborar na disseminação de informações acerca desse assunto e romper com tabus aparentemente institucionalizados nas escolas. Além disso, há uma intenção de mostrar como a educação escolar pode trabalhar com tais questões de forma satisfatória, analisando-se metodologias capazes de superar os desafios do ensino em relação à saúde dos alunos. Desse modo, foram apresentadas estratégias de ensino que pudessem englobar as questões de higiene e saúde no contexto educacional, relacionando-as com as reflexões sobre gênero e sexualidade.

Daí a importância da residência pedagógica sendo direcionada para um contexto da realidade nas turmas do Ensino de Jovens e Adultos, quando os agentes envolvidos passam a experimentar metodologias capazes de seguramente contemplar as demandas da escola. Existe aqui a possibilidade



de experimentar as devidas inovações aprendidas na graduação, sendo o professor em formação um agente de transformações significativas (CARVALHO, 2017).

## Considerações Finais

O modelo de escola atual no país, ainda se encontra condizente com modelos de décadas passadas, onde se tem a escola como um espaço fechado, com suas salas separadas por paredes, carteiras enfileiradas e o professor sendo posicionado acima dos alunos, numa espécie de palco, onde o mesmo representa o poder maior de detenção do conhecimento. Desse modo, os métodos de ensino na escola estão cada vez mais intimamente relacionados com as transformações sociais, políticas, ambientais e tecnológicas.

Percebe-se que há uma necessidade urgente em se reestruturar o currículo escolar em seus variados níveis, desde a pré-escola até os cursos superiores voltados para a licenciatura. Ainda existe uma resistência no sentido de se continuar aplicando metodologias desenvolvidas desde décadas passadas que se tornaram obsoletas de acordo com a nova conjuntura educacional, influenciada pelas demandas culturais e comportamentais de um modo geral.

Apesar desse cenário, que tenta se manter no meio pedagógico, é indiscutível a importância de um estudo sistemático no que se refere à escolha de propostas inovadoras que possam contribuir para o processo de ensino-aprendizagem de forma democrática e eficiente.

Este quadro denota que muito ainda tem que se percorrer no intuito de se ter uma educação embasada na LDB, de modo que haja respeito à liberdade e apreço à tolerância, além da valorização da experiência extraescolar e da vinculação entre educação, trabalho e as práticas sociais, como expressa a lei.

Para somar esforços no sentido de se aprimorar o sistema de ensino, as escolas contam com o Projeto Político Pedagógico – PPP. Desse modo, vê-se que é de fundamental importância a organização curricular por tal documento, onde se tem a integração de variadas ações oriundas dos diferentes segmentos sociais, sempre atentando pelo fato de se trabalhar numa abordagem interdisciplinar, buscando-se a imersão em novas ações pedagógicas delineadas a partir de argumentos sólidos dos estudos sistemáticos que unem a graduação e a práxis no âmbito de estágio.

É notório que esta almejada qualidade do ensino aconteça de forma progressiva, uma vez que muito ainda se tem para melhorar e adaptar no sistema de ensino brasileiro. Se faz necessário que



todos os profissionais envolvidos no processo de ensino-aprendizagem sejam qualificados para que se possa garantir estratégias de ensino satisfatórias, que correspondam às necessidades da população, da comunidade, do contexto globalizado atual. E ainda é um fator determinante para a qualidade do ensino a formação continuada, através de uma preparação mais expressiva de acordo com as demandas sociais.

Pode-se observar durante os dias de imersão na oficina da EJA o quanto a residência pedagógica pode transformar uma realidade de todo um contexto educacional, na medida em que o residente adota uma postura interacionista e construtivista; trazendo para suas aulas ferramentas inovadoras de ensino, tais como utilização de redes sociais, jogos didáticos, ambientes não-formais de educação, aprendizagem móvel, dentre outras possibilidades.

O residente, ao se deparar com o cotidiano escolar, passa a compreender sua importância em relação à transformação exigida no contexto educacional para atender as necessidades dos alunos. Sendo assim, se vê na obrigação de atuar enquanto transformador da realidade social, sabendo-se que a ciência se trata de um processo em permanente construção. E que esta construção só acontece de forma plena quando há a participação de diferentes entes envolvidos, como alunos, família e comunidade. Além disso, o professor em formação deve ter noção de que sua formação sempre estará inacabada, sendo preciso um constante aperfeiçoamento para que possa acompanhar a dinâmica do sistema de ensino, as inovações pedagógicas que vão surgindo ao longo da sua formação continuada.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais trazem um ponto crucial para ser aplicado nas escolas, e que pode ser vivenciado na prática pelos estagiários ou residentes: o caráter interdisciplinar de maneira contextualizada, constituindo-se no eixo norteador da organização curricular, tendo-se em consideração o aluno como centro de sua aprendizagem. Este documento deve ser analisado pelo residente e servir de orientação e de reflexão, pois os desafios da educação são muitos; devendo os futuros professores estarem preparados para possibilitar ao aluno conhecimento suficiente para que o mesmo seja capaz de atuar de forma crítica nos debates contemporâneos. Investir neste raciocínio crítico diante de questões polêmicas da atualidade é uma estratégia frutífera para o incremento das ações pedagógicas.

Por isso, é de fundamental importância que o professor, enquanto mediador, aproxime o ensino de ciências e biologia da realidade social, proporcionando uma visão holística do ensino; o que facilita a alfabetização científica, onde o aluno é capaz de apreender o vocabulário científico básico e entender a natureza do método científico, através da elucidação sobre a influência da ciência nas



tecnologias do mundo contemporâneo.

## Referências

BRASIL. **Ministério da Educação e Cultura**: Plano Nacional de Educação – PNE, 2014 – 2024. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/CCIVIL\\_03/\\_Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm](http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/_Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm).

\_\_\_\_\_. **Ministério da Educação**: Conselho Nacional de Educação. Resolução n 2, de 1º de Julho de 2015. Disponível em: [http://den.prograd.ufsc.br/files/2016/07/2.7.DiretrizesLicenciatura2015\\_ResolucaoCNECP2\\_2015.pdf](http://den.prograd.ufsc.br/files/2016/07/2.7.DiretrizesLicenciatura2015_ResolucaoCNECP2_2015.pdf).

\_\_\_\_\_. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: Ciências Naturais / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília : MEC / SEF, 1998. 138 p. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/ciencias.pdf>.

CAMARGO, A. M. F; RIBEIRO, C. M. **Sexualidade(s) e infância(s)**: a sexualidade como um tema transversal. São Paulo: Moderna; Campinas, 2000.

CARVALHO, A.M.P. **Os estágios nos Cursos de Licenciatura**. São Paulo: Cengage Learning, 2017.

DOURADO, L.F. **Reforma do Estado e as Políticas para a Educação Superior no Brasil nos Anos 90**. Educ. Soc., Campinas, vol. 23, n. 80, setembro/2002, p.234-252. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v23n80/12931.pdf>. Acesso em 29/08/2019.

FREITAS, H.C.L. **A Reforma do Ensino Superior no Campo da Formação dos Profissionais da Educação Básica**: As Políticas Educacionais e os Movimentos dos Educadores. Educação & Sociedade, ano XX, nº 68, 1999. Disponível em: [http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/veiculos\\_de\\_comunicacao/EDS/VOL20N68/EDS\\_ARTIGO20N68\\_1.PDF](http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/veiculos_de_comunicacao/EDS/VOL20N68/EDS_ARTIGO20N68_1.PDF). Acesso em 10/07/2019.

LOURO, G. L, WEEKS, J.; BRITZMAN, D.; HOOKS, B.; PARKER, R.; BUTLER, J. **O corpo educativo**: pedagogias da sexualidade. Tradução dos artigos: Tomaz Tadeu da Silva. 3 ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010. Disponível em: [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/116719/mod\\_resource/content/1/LOUROGuacira-L.\\_O-corpo-educado-pedagogias-da-sexualidade.pdf#page=4](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/116719/mod_resource/content/1/LOUROGuacira-L._O-corpo-educado-pedagogias-da-sexualidade.pdf#page=4) . Acesso em 10/07/2019.

MARTINS, F. A. S. **Análise de perfil de informação em saúde sexual do Ensino Médio de uma escola pública em Suzano**. Campinas: Universidade Estadual de Campinas; 2012. Disponível em: <http://www.ime.unicamp.br/~laurarifo/alunos/TCCFabianaMartins.pdf>. Acesso em: 03/09/2019.